

Amor Obsessivo

Amor Obsessivo

Daniele Claudino

Primeira Edição

Aracaju-SE

2019



Copyright © 2019 Daniele Claudino

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução, no todo ou em parte, através de quaisquer meios.

Os direitos morais do autor foram assegurados.

Capa: Angel Designer Editorial

Diagramação: Liliane Melville



“Se amar alguém deixe-o ir, se não voltar, cace-o e mate-o”.

Leonard Lake

Capítulo 1

1995 – Leawood, Kansas

Layla Connolly, já estava pronta para ir ao colégio quando sua mãe, Lawrence, entrou em seu quarto.

— O café está pronto, querida.

— Sim, mamãe, desço em um minuto. — Parada em frente ao espelho, Layla observou seu reflexo. A pele excessivamente branca, os cabelos naturalmente loiros, e os belos olhos azuis como de sua irmã mais velha, Eliana.

— Você está linda, querida. — Lawrence parou ao lado da filha e tocou os ombros dela. — A cada dia está mais parecida com...

— Com a minha irmã? — Layla encarou sua mãe, desesperada para ouvir um “sim”.

Ela amava tanto sua irmã, sua maior inspiração, e fazia de tudo para ser como se lembrava que ela era, até usava algumas de suas roupas.

Lawrence suspirou e exibiu um sorriso fraco. Não gostava que Layla se esforçasse para ser como Eliana, se ela soubesse como a irmã mais velha realmente era, sentiria medo e não admiração pela mesma. Às vezes, Lawrence se perguntava se Layla não era como Eliana porque a via refletida nela.

Após tomar o café da manhã, Layla se despediu de sua mãe e foi para The Barstow School, onde, um dia, sua irmã estudara.

Caminhando pelos corredores, distraída, esbarrou em um rapaz. O pobrezinho parecia tão perdido quanto ela e deixou seus livros caírem no chão.

— Oh, me desculpe? — Falou Layla, agachando-se, nervosa e o ajudando a recolher seus livros.

— Não, tudo bem. Acidentes acontecem e... Eu estava distraído. — Falou ele, sorrindo sem graça.

Layla sorriu de volta para ele e reparou que por trás daquelas roupas antiquadas e dos óculos tinha um gato escondido.

— É seu primeiro dia também? — Ela perguntou.

— Sim. — Ele respondeu. — Tenho que achar a sala B de História.

— Que coincidência, eu também. E se procurarmos juntos? — Ela disse.

— Ótima ideia. — Ele disse.

— Aliás, meu nome é Layla Connolly. — Ela falou, ajeitando uma mecha de seu cabelo atrás da orelha.

— Prazer em conhecê-la. Sou Johnathan Gibson, mas pode me chamar apenas de John. — Ele disse.

— John? É um prazer. — Falou Layla.

† † †

Morgan Hawkins ouviu seu melhor amigo dizer o quanto estava bem sozinho e que havia superado sua ex, mas não sentia que ele estava sendo sincero.

— Você tem certeza de que não gosta mais dela, Elliot? — Perguntou Morgan.

— Claro que tenho. O que a Zara me fez é imperdoável. — Falou Elliot com ódio.

— Ela parece arrependida, cara. — Falou Earl Maxwell, que estava sentado ao lado dos dois.

— Arrependida? Nada... Nunca mais vou permitir que uma garota brinque assim comigo. De hoje, em diante, sou eu que vou enganar em vez de ser enganado. — Falou Elliot.

— Mas nem todas as garotas são como Zara. — Falou Morgan.

— O Morgan tem razão, não é certo trancar seu coração em gaiola. — Falou Earl.

— Vamos parar com esse papo de mulherzinha que já deu, né? Sentimentos são para os fracos e não sou fraco. — Disse Elliot.

— Falou o despeitado... — Provocou Earl, rindo.

— Dá um tempo, Earl? — Pediu Morgan.

Elliot suspirou e ignorou Earl.

Layla e Johnathan emergiram na sala e sentaram-se em frente à Elliot, Morgan e Earl. Quando viu Layla, Morgan se encantou por ela no mesmo instante. Elliot também se sentiu ligeiramente atraído por ela, mas disfarçou rápido quando Earl percebeu e riu.

— É aquela velha história... Nunca diga: “*Dessa água não beberei*”. — Falou Earl.

Irritado com o comentário de Earl, Elliot esmurrou a mesa. Layla e Johnathan se viraram, sobressaltados. Layla alternou o olhar entre Elliot e Morgan.

— Estão olhando o quê, nerds? Cuidem de suas vidas se não quiserem se meter em encrenca. — Falou Elliot engrossando a voz.

Johnathan foi o primeiro a se virar com medo, mas Layla encarou Elliot. Sentindo-se desafiado, ele se inclinou para frente, aproximando seu rosto do dela, a encarando como um lobo. Layla engoliu em seco e desviou o olhar por um segundo. Elliot riu e disse:

— Foi o que pensei.

— Elliot? Deixe ela em paz? — Pediu Morgan, tentando manter a voz calma para não irritar o amigo.

— Babaca. — Resmungou Layla, virando-se para frente.

— Hã? Disse alguma coisa? — Perguntou Elliot.

— Elliot, cadê seu livro? — Perguntou Morgan, tentando distraí-lo.

— Livro? Que livro? — Elliot pareceu surpreso.

Morgan revirou os olhos.

— O livro de história, infeliz... Você checkou sua grade de horários? Sabe que estamos na aula de História?— Morgan perdeu a paciência.

— Ah, é? E o seu livro que não estou vendo? — Elliot disse.

— Por que você acha que estou pedindo o seu? — Morgan falou. — Vou me sentar com a Margot, aposto que ela trouxe o livro. — Falou Morgan, levantando-se.

Elliot deu de ombros, pegou uma caneta e rabiscou sua carteira.

Morgan se sentou ao lado de Margot, e Kirby veio e sentou-se ao lado de Elliot. Elliot encarou o gêmeo de Earl por um momento, e então, voltou a rabiscar a carteira. Kirby colocou seu livro sobre a carteira e voltou a ler seu mangá, alheio ao que acontecia à sua volta.

O professor entrou na sala, apresentou-se à classe, explicou seu método de ensino e pediu que todos abrissem seus livros e começassem com os deveres.

— Me empreste uma caneta? Acabou a tinta da minha... — Elliot sussurrou no ouvido de Layla, a deixando arrepiada. Ela suspirou, pegou uma caneta em seu estojo e a entregou ao loiro sem olhar para ele. Qualquer coisa pra ele deixá-la em paz.

— Valeu. — Disse Elliot.

No fim da aula, quando os alunos deixavam a sala e Layla se apressava em reunir suas coisas, Elliot se inclinou para frente para devolver a caneta a ela.

— Obrigado... — Ele derrubou de propósito a caneta no interior da blusa dela. — Ops. Foi mal.

Vermelha, Layla levantou-se e sacudiu sua blusa, fazendo a caneta cair no chão. Elliot riu, malicioso. Layla se agachou rapidamente e pegou a caneta. Reuniu o restante de seu material e saiu apressada para alcançar Johnathan.

— Tenho aula de literatura agora, e você? — Perguntou ela, quando, finalmente o alcançou.

— Oh, que pena. Tenho aula de biologia. — Falou ele.

— A gente podia... Não sei? Alterar nossa grade de horários para fazermos as mesmas aulas. Seria legal, não seria? Não conheço mais ninguém aqui, a não ser você. — Ela disse.

— Seria sim. Podemos combinar depois no refeitório. — Johnathan a fitou sorrindo, e distraído, esbarrou em Eulalie, a chefe das líderes de torcida.

— Ai! Seu lesão! Olha por onde anda! — Falou Eulalie furiosa.

— Me desculpe? Sinto muito. — Falou Johnathan ajeitando seus óculos.

— Mas é mesmo um retardado... — Eulalie riu, olhando Johnathan de cima a baixo com desprezo.

— Ele já pediu desculpas! — Falou Layla entrando na frente de Johnathan e encarando Eulalie.

— Defendendo o namoradinho? — Falou Eulalie, rindo com escárnio. — Sabe... Você até que é bonitinha... Por que não deixa esse babaca e anda comigo, hein? — A loira de rabo de cavalo, piscou para ela.

Layla riu, sarcástica, e disse:

— Foi mal... Mas prefiro ficar com o babaca aqui, ele tem algo que você não tem... Se é que me entende. — Layla piscou de volta para Eulalie.

— Você sabe quem EU sou? Claro que não, estúpida! Se soubesse, não ousaria falar assim comigo, mas vou te ensinar que com Eulalie Davis, não se brinca! — Falou ela furiosa e esbofeteou a face esquerda de Layla.

— Mexeu com a garota errada! — Layla deu um soco na cara de Eulalie, que revidou, avançando contra ela.

Johnathan recuou depressa para que elas não caíssem em cima dele. Não demorou muito e, logo, um grupo de alunos cercou as duas loiras que se atracavam, mas ninguém se atreveu a separá-las... Só Johnathan tentou, mas dois garotos o agarraram e o impediram de se aproximar.



Elliot estava sentado em um banco do pátio, mascando chiclete e ouvindo Nirvana quando Morgan se aproximou dele e puxou seus fones.

— Ei? O que é isso Morgan? Perdeu a noção do perigo ou o quê? — Falou Elliot, bravo.

— Eulalie e a novata estão brigando! — Falou Morgan, nervoso e, puxou Elliot pelo braço, arrastando-o.

— Mas o que tenho a ver com isso? Droga. — Falou Elliot.

Quando Morgan e Elliot chegaram onde as garotas brigavam, tentaram passar pelos outros estudantes, mas ninguém deixou, com medo deles apartarem a briga.

— Ei, que tal apostarem também? — Falou Kirby se aproximando dos dois. — Eu apostei 200 dólares na novata.

— Mas o quê...? Não! Temos que parar isso! — Falou Morgan.

— 200 dólares? Tô dentro... Também aposto na novata. —
Falou Elliot.

Layla puxou os cabelos de Eulalie, que a agarrou e mordeu seu ombro. Layla gemeu, com dor, e recuou, dando um soco no estômago de Eulalie. A chefe das líderes de torcida, recuou por um instante, mas não demorou a se recompor, avançando em Layla.

— Ei, meninas? Vamos ficar só nisso? Rasguem suas blusas pelo menos? Garotas não sabem brigar. — Falou Elliot.

— Mas que... Deliciosinha, essa. — Falou Kirby se abaixando só para ver a calcinha da novata.

— Vamos? Dê um soco nela, novata! Apostei 200 dólares em você! Não me desaponte? — Falou Elliot.

Morgan empurrou Kirby e tentou passar por ele, mas Elliot o deteve.

— Relaxa, amigo? Se a coisa ficar séria, aparto a briga. —
Disse Elliot.

— Você não está vendo que ela está levando a pior? —
Falou Morgan.

Eulalie e Layla trocavam tapas e socos, quando dois braços fortes agarraram Eulalie e a puxaram para longe de Layla.

— Me solte? Ainda não acabei com essa miserável! —
Falou Eulalie.

— Já chega, Eulalie! — Falou Ethanael, o representante do grêmio estudantil, intervindo.

Ao perceber que era Ethanael, Eulalie se encolheu, assustada.

— Alguém pode me explicar o que está acontecendo aqui?
— Perguntou Ethanael elevando a voz, irritado.

— Ih, o estraga prazeres... — Elliot revirou os olhos.

— Vocês não tem nada para fazer aqui! Voltem para suas salas se não quiserem ter problemas com a diretora! — Falou Ethanael.

Os alunos se dissiparam, resmungando. Menos Elliot, que permaneceu parado, com os braços cruzados, encarando Ethanael, o desafiando a tirá-lo dali.

— Perdeu alguma coisa aqui? — Perguntou Ethanael nem um pouco intimidado com a pose de bad boy de Elliot.

— É... Perdi sim. — Respondeu Elliot, mas se referia à aposta.

— E você? — Ethanael se voltou a Johnathan, que estava parado em um canto.

— Foi ela que começou a briga! — Disse Johnathan apontando para Eulalie.

— Cala boca, quatro olhos! — Falou Eulalie cerrando os punhos.

— Não fala assim com ele! — Disse Layla levantando-se do chão e ajeitando sua saia.

— Ei? Vamos parar com isso! — Gritou Ethanael. — Você? Volte para sua sala! — Ele disse a Johnathan.

Johnathan abaixou a cabeça e obedeceu.

— Vocês duas? Venham comigo! — Ethanael disse à Eulalie e à Layla. Elas o seguiram pelo corredor.

— Mandou bem novata! — Disse Elliot.

Layla virou-se e viu o loiro, de olhos azuis, sorrindo, malicioso. Ela sorriu de volta, antes de se virar e continuar andando.